

# PODER LEGISLATIVO CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

PARECER DA COMISSÃO

PARECER Nº /2023

PARECER AO VETO Nº 031/2023 QUE VETA TOTALMENTE O PROJETO DE LEI Nº 173/2023, QUE ALTERA A DENOMINAÇÃO DA UNIDADE DE SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL PIPA, CRIADA PELA LEI MUNICIPAL Nº 5.167, DE 20 DE OUTUBRO DE 2022, PARA "UNIDADE DE SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL MARIA ESTRELA".

#### I - Relatório:

Foi encaminhado para análise desta comissão, nos moldes do regimento interno deste Legislativo municipal a presente proposição.

O Veto Total 031/2023 veio devidamente acompanhado de sua justificativa, juntamente com parecer prévio da procuradoria especializada desta casa.

É o relatório.

#### II - Voto do Relator:

O Veto Total nº 031/2023 foi encaminhado a este relator para análise e parecer. Regimentalmente, o artigo 5, XIV, do regimento interno da Câmara Municipal de Parauapebas, incube privativamente a está digna Casa apreciá-lo:

Art. 5°. Compete privativamente à Câmara, entre outras, as seguintes atribuições:

XIV - apreciar os vetos do Prefeito; [grifo nosso]

Quanto a tempestividade do veto, o mesmo fora realizado dentro do prazo, obedecendo ao que preceitua o § 1º, do art. 50 da Lei orgânica municipal, a saber:



ESTADO DO PARA PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Art. 50. Os projetos de lei aprovados pela Câmara Municipal de

Parauapebas serão enviados ao prefeito para que,

aquiescendo, os sancionará.

§ 1° se o prefeito julgar o projeto, no todo ou em parte,

inconstitucional ou contrário ao interesse público, vetá-lo-

á, total ou parcialmente, dentro de 15 dias úteis, contados

daquele em que receber, o comunicando os motivos do

veto ao presidente da câmara municipal, neste mesmo

prazo. [grifo nosso]

Como podemos abstrair da leitura do instituto acima é juridicamente viável a

realização de vetos por parte do chefe do executivo a projetos em andamento nesta casa.

No mérito, julgou o excelentíssimo prefeito, oportunamente, vetar totalmente o

Projeto de Lei 173/2023, entendendo que o mesmo possui vício de iniciativa e possui

dispositivos inconstitucionais que não atendem o interesse público.

A procuradoria especializada desta casa, após debruçar-se sobre o tema, sugeriu

que a MANUTENÇÃO ou REJEIÇÃO do veto por parte dos nobres pares desta casa, incorre

em Voto meramente político, o que deve ser avaliado por este plenário.

Após análise minuciosa deste Relator, verificou-se que há razão na causa de pedir

do excelentíssimo prefeito, e sugiro aos nobres colegas acolher os argumentos do chefe

do executivo, por compreender que a lei, ora votada nesta casa, vai em desencontro do

interesse público.

Quanto a estrutura, a redação e a técnica jurídica empregada no veto, o mesmo

encontra-se em consonância com a Lei Complementar nº 95/1998, que dispõe sobre a

elaboração, a redação, a alteração e a consolidação das leis, conforme determina o

parágrafo único do Art. 59 da Constituição Federal.

Ante todo o exposto, opina-se pela MANUTENÇÃO do Veto nº 031/2023 ao Projeto

de Lei nº 173/2023.

É o parecer do relator. Sala das Comissões M de dezembro de 2023.

ELVIS SILVA CRUZ

A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/asalmade-digital

Relator(a)



## III - PARECER DA COMISSÃO

A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO, Ante o exposto, conclui pela MANUTENÇÃO do Veto nº 031/2023 ao Projeto de Lei nº 173/2023.

Sala das Comissões, 04 de dezembro de 2023.



### Elias Ferreira de Almeida Filho

Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação

Assinado de forma digital por LUIZ ALBERTO MOREIRA

MOREIRA CASTILHO:72334096687

DN: c=BR, o=ICP-Brasi, ou=AC CERTIFICA

MINAS v5, ou=10534997000188,

MINAS v5, ou=1053499700188,

ALBERTO MOREIRA CASTILHO:72334096687

## Luis Castilho Membro da CCJR



Elvis Silva Cruz (Ze do Bode) Membro da CCJR